



## SAIBA COMO IDENTIFICAR UMA GRAVIDEZ DE RISCO

Enjôos, dores de cabeça e indigestão são considerados sintomas normais durante a gestação, principalmente no início. Entretanto a mulher deve estar informada sobre os principais sinais e sintomas de cada fase da gestação. As consultas pré-natais são o lugar ideal para esclarecer sobre prevenção e controle de doenças.

A gestação é um fenômeno fisiológico com repercussões em praticamente todos os órgãos e sistemas da mulher. Geralmente, evolui sem complicações; uma parcela das grávidas são portadoras de doenças (conhecidas ou não) ou podem desenvolver patologias específicas da gravidez. Estas têm maior probabilidade de complicações no ciclo gravídico-puerperal e fazem parte do grupo chamado "gestação de alto risco".

De acordo com o dr. José Renato Sampaio Tosello, ex-presidente da Regional de Presidente Prudente, Marília e Bauru da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo (Sogesp), sintomas como sangramento vaginal, dor ao urinar, febre (temperatura maior que 38 graus), falta de ar, diminuição dos movimentos do bebê, parada do crescimento da abdômen e cólicas abdominais (contrações) devem ser comunicadas ao médico.

As gestantes e as mulheres que amamentam devem ser orientadas a não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas. Não existem níveis aceitáveis de ingestão de bebida alcoólica e fumo; quantidades mínimas podem ter efeitos prejudiciais, principalmente para o bebê.

### ANTES DE ENGRAVIDAR

Mulheres com menos de 15 ou mais de 35 anos, obesas ou com doenças crônicas descompensadas apresentam mais chances de desenvolver uma gravidez de alto risco. Estresse e dependência de drogas – incluindo o tabagismo e o consumo de bebidas alcoólicas – também podem comprometer. O histórico ginecológico deve ser considerado, como abortos anteriores, bebês prematuros ou cirurgias no útero.

O Dr. Tosello ressalta a importância de estar com a imunização em dia antes da gestação. "A vacina da rubéola, por exemplo, não pode ser aplicada durante a gravidez. É importante, ainda, realizar todos os exames padrão para detectar infecções como sífilis, HIV, Hepatites, toxoplasmose e rubéola, apenas para citar alguns", recomenda.

"Uma relação de confiança entre a mulher e seu médico é fundamental. É essencial que ele sempre explique o motivo de cada orientação. O sucesso do pré-natal depende de uma boa relação médico-paciente", orienta.

### FIQUE ATENTO

Nenhum sintoma deve ser ignorado durante a gravidez. O médico deve avaliar se um acompanhamento mais rigoroso, com maior número de consultas, será necessário, individualizando cada caso. Dessa forma, aumentam as chances de uma gestação tranquila e de um bebê saudável.



## SBI, SBH e AMB: juntas no Dia Mundial das Hepatites

Em 28 de julho, às 11h, no Anfiteatro da Associação Médica Brasileira (AMB), na capital paulista, acontece coletiva de imprensa pelo Dia Mundial das Hepatites. O projeto envolve a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), Sociedade Brasileira de Hepatologia (SBH) e AMB, e tem como mote "Acesso ao Diagnóstico e Oportunidade Terapêutica".

O presidente da SBI, dr. Érico Arruda, participará da coletiva, e discorrerá sobre as oportunidades terapêuticas, que representam elevados índices de cura da infecção. As estimativas apontam que 2 milhões de pessoas são portadoras da doença no Brasil, com menos de 10% delas cientes da condição. A patologia evolui de forma silenciosa para manifestações graves como cirrose e câncer, com morbidades variadas e altas taxas de mortalidade.

Entre os principais objetivos do encontro é conscientizar a população do grave problema de saúde que as hepatites representam e que o acesso ao diagnóstico é fundamental para que os necessitados recebam o tratamento o mais precoce possível. Além disso, a campanha visa alertar sobre a faixa etária mais acometida (40 a 70 anos) e a importância da aplicação do marcador anti-VHC, não somente para esse grupo, mas para todas as idades.

